

AGR-16

DIVERSIDADE FENOTÍPICA EM ETNOVARIEDADES DE ABÓBORAS DA REGIÃO DO ALTO SOLIMÕES, ESTADO DO AMAZONAS.**Pedro Chaves da Silva⁽¹⁾; Danilo Fernandes da Silva Filho⁽²⁾;****⁽¹⁾Bolsista, PIBIC CNPq; ⁽²⁾ Pesquisador INPA/CPCA.**

O germoplasma de abóboras (*Cucurbita* sp.) tem se constituído em uma importante base de sustentação do mercado de hortaliças frescas no Brasil (Makishima, 1991). Sua importância como valor alimentício está baseada na versatilidade do uso dos frutos na culinária em função do seu agradável paladar e qualidade nutritiva. Entre os principais componentes químicos analisados em seus frutos destacam-se: o ácido ascórbico, beta-caroteno (Provitamina A), açúcares, proteínas e outros (Francis, 1962; Saturnino *et al.*, 1982). O presente trabalho teve como objetivo caracterizar e selecionar biotipos de etnovariedades de abóboras para subsidiar o programa de melhoramento de espécies do gênero *Cucurbita* para o estado do Amazonas. Utilizou-se 20 etnovariedades (ETNs), oriundas de diferentes localidades da região do Alto Solimões. O experimento foi conduzido em solo Podzólico Vermelho Amarelo, de baixa fertilidade natural, na Estação Experimental de Hortaliças (EEH) “Dr. Alejo von der Pahlen” do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), localizada no km 14 da Rodovia AM 010, em Manaus. A semeadura foi feita em copos plásticos com capacidade para 500 gramas de substrato constituído por solo e matéria orgânica (na proporção de 1:1). A unidade experimental consistiu de 5 plantas por parcela, num espaçamento de 1,5m entre plantas e 2,0 m entre fileiras. As plantas foram irrigadas quando houve necessidade. Foram avaliadas as seguintes características qualitativas e quantitativas: identificação das espécies, tempo de germinação das sementes (dias), tempo de florescimento (dias), frutificação (dias), forma dos frutos, maturação dos frutos (dias), diâmetro transversal do frutos, comprimento dos frutos, peso médio dos frutos, espessura da polpa, peso da placenta/fruto, peso médio de sementes/fruto e cor da polpa dos frutos. Adotou-se o delineamento experimental de blocos casualizados com 20 tratamentos (as ETNs) e 3 repetições. Os estudos morfológicos foram baseados nas evidências de caracteres constantes nas etnovariedades. A terminologia adotada seguiu as orientações de alguns trabalhos recomendados para a caracterização das várias estruturas de Cucurbitaceae (Barroso *et al.*, 1999; Ferri *et al.*, 1981; Radford, 1986; Stern, 1992). A germinação das sementes ocorreu entre três e quatro dias, com maior percentual (84%) em três dias. A fase de floração das plantas aconteceu entre 35 e 58 dias. A frutificação ocorreu após a antese floral entre 44 e 70 dias. A maturação dos

frutos concentrou-se em um intervalo compreendido entre 68 e 115 dias, após a sementeira. Entre as ETNs de abóboras avaliadas foram observadas muitas variações nas diferentes estruturas das plantas e dos frutos. As folhas das plantas apresentaram coloração verde com manchas brancas e amarelas entre as nervuras. A cor verde foi a pigmentação do caule que ocorreu com exclusividade. Entre e dentre as etnovarietades foram encontradas diferentes formas de frutos: frutos arredondados (30%), frutos globulares (30%), frutos bojudos (23%), frutos alongados (8%) e frutos globular-achatados (8%). Essa constatação indica que as ETNs são meias-irmãs advindas de cruzamentos abertos e podem ser aproveitadas imediatamente em programas de melhoramento, utilizando a sua base genética, com metodologia de seleção recorrente para plantas alógamas (Alarde, 1966). Com relação à polpa dos frutos, três tonalidades de coloração foram encontradas: laranja-intensa (77%), polpa laranja-creme (8%) e polpa amarela (15%). Das 20, treze ETNs completaram o seu ciclo vegetativo. Entre estas doze foram identificadas como *Cucurbita moschata* e uma como *Cucurbita maxima*. A maior parte dessas ETNs produziu em média entre 1 e 3,33 frutos. A produção foi considerada muito baixa. Os acessos oriundos de Marco/Tabatinga e Cidade Nova, foram os que produziram mais frutos/planta (17,33 e 11,67, respectivamente). Os valores médios observados no diâmetro e comprimento dos frutos, variando de 9,80 a 20,55 cm e de 9,03 a 28,69 cm, respectivamente, demonstram que os frutos produzidos por essas ETNs são relativamente pequenos. A variabilidade fenotípica detectada nos frutos em treze ETNs permitem, a seleção de vários materiais genéticos, que podem ser imediatamente utilizados em programas de melhoramento genético de abóboras para fins comerciais no município de Manaus.

- Alarde, R.W. 1966. Population structure and performance in crop plants. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 19, 145-150 p.
- Barroso, G.M.; Amorim, M.P.; Peixoto, A.L.; Ichaso, C.L.F. 1999. *Frutos e sementes. Morfologia aplicada à sistemática de dicotiledôneas*. Ed. UFV, Universidade Federal de Viçosa. 443 p.
- Ferri, M.G.; Menezes, N.L.; Monteiro, W.R. 1981. *Glossário Ilustrado de Botânica*. São Paulo: Nobel, 197 p.
- Francis, F.J. 1962. Relationship between flesh color and pigment content in squash. *Proc. Am. Soc. Hort. Sci.*, 81:408-14p.
- Makishima, N. 1991. Situação das cucurbitáceas no Brasil. *Horticultura Brasileira*, 9(2):99 -101.
- Radford, A.E. 1986. *Fundamentals of plant systematics*. Harper & Row, Publishers, Inc. 498p.
- Saturnino, H.M.; Paiva, B.M.; Gontijo, V.P.M.; Fernandes, D.P.L.; Vieira, G.S. 1982. *Informe Agropecuário: Cucurbitáceas*, Belo Horizonte, v. 8, n.85, 84p.
- Stern, W.T. 1992. *Botanical Latin. History, Grammar, Syntax, Terminology and vocabulary*. Ed. Hafner Publi. Comp. New York, 223 p.